



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- ACTA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO -----

-----ACTA Nº 2-----

-----Aos três dias do mês de Março de 2011, pelas 17 horas e 30 minutos, no Edifício da Câmara Municipal de Vagos, reuniram os seguintes elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação:

-----Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos, que presidiu a reunião; -----

----- Dra Albina Rocha, Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Vagos;-----

-----Dra Ana Paula Covas, Coordenadora da Equipa de Apoio às Escolas de Aveiro, em representação da Direcção Regional de Educação do Centro; -----

-----Dr. António Júlio Anunciação Castro, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público;-----

-----Dr. Luis Fernando Oliveira, em representação do Senhor Pe Dr. Querubim J. Pereira da Silva, Director do Colégio Diocesano de N.ª. Sr.ª da Apresentação de Calvão, representante dos Estabelecimentos de Educação do Ensino Básico e Secundário Particulares e Cooperativos; -----

-----Dr. José Joaquim Saraiva do Coito, representante dos Serviços de Segurança Social; -----

-----Maria Dulcília Martins Sereno, representante das Juntas Freguesia do Concelho -----

-----Dr. Hugo Pedro da Silva Martinho – representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público; -----

-----Dr.ª Ana Maria Correia Almeida Caiado de Oliveira, representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Pública; -----

-----Dr. José Velhinho, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Público; -----

-----Sr. António Paulo Maia Gravato, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividades na área da Educação; -----

-----Dra Judite Maria Regales Matias, representante do Centro de Saúde de Vagos; acompanhada pela Enfermeira Anabela Sérgio Resende; -----

-----Dr. António Miguel Carvalhais Simões Cordeiro, representante do NEVA – Núcleo Empresarial de Vagos; -----

-----Sr Joaquim Carvalhais, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Privado; -----

-----Capitão Henrique Fernando de Oliveira Faria, representante das Forças de Segurança, acompanhado pelo Cabo Benjamim Fernando Paulo Madeira. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL
Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

-----Não estiveram presentes: -----

----- Dr. Miguel Arcanjo Tomás, representante da EPADRV – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos; -----

----- Bárbara Pitarma, representante das Associações de Estudantes; -----

----- Dra Isabel Pedro, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional. -----

----- Dra Maria Graça Matias Gadelho, em representação do Presidente da Assembleia Municipal de Vagos, Dr. Carlos Neves. -----

Faltas e Justificações: -----

----- Dra Maria Graça Matias Gadelho, em representação do Presidente da Assembleia Municipal de Vagos, Dr. Carlos Neves, por ter Conselho de Avaliação. -----

Acta da Reunião -----

----- Foi aprovada e assinada a acta da reunião de 8 de Julho de 2010. -----

Ponto Um: Período Antes da Ordem do Dia -----

----- Não foram colocados pontos à mesa para discussão antes da ordem do dia. -----

Ponto dois: PONTO DOIS: EBI DE VAGOS – PONTO DA SITUAÇÃO -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz, informou o Conselho Municipal de Educação das diligências que tem vindo a fazer junto do Ministério de Educação relativamente ao financiamento EBI de Vagos, não tendo, até à presente data, sido encontrada uma solução definitiva para aquela questão, considerando uma situação grave o facto de o Ministério de Educação não assumir a mesma posição que assumiu, anteriormente, para situações semelhantes, em concelhos vizinhos, como por exemplo, o Município de Sever de Vouga. -----

----- Pelas 17h50m, entrou na sala o Sr. António Paulo Maia Gravato, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividades na área da Educação; -----

----- Continuou, o Senhor Presidente da Câmara, referindo que a criação da EBI em Vagos, com Jardim de Infância, a servir as freguesias de Vagos e Santo António de Vagos, está contemplada na Carta Educativa de Vagos e homologada pelo Ministério da Educação. -----

----- Referiu, ainda, que aquele documento, foi discutido e negociado com a Direcção Regional de Educação do Centro, tendo sido, por sugestão da sua Directora, numa lógica de racionalização dos investimentos e pelo princípio pedagógico de um percurso escolar integrado, alterada a proposta inicial de construção de uma Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim-de-Infância para a proposta da construção da EBI/JI presente no documento homologado por aquele Ministério de Educação. -----

----- Elaborada a Carta Educativa, aprovada pelos diferentes órgãos locais e regionais e homologada pelo Ministério da Educação, o Município de Vagos avançou para a sua



MUNICÍPIO DE VAGOS

CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

implementação, candidatando a financiamento do Mais Centro - Programa Operacional da Região Centro as componentes referentes à Educação Pré-escolar e ao 1º Ciclo do Ensino Básico, aquelas que se constituem, efectivamente, como áreas de competência do Município. -----

----- Estando assegurado o financiamento da componente do projecto referente ao 1º CEB e à Educação Pré-Escolar, o Município procurou, quer junto das Instâncias Regionais quer junto do próprio Ministério da Educação, assegurar o financiamento das componentes do projecto referentes ao 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.-----

----- Neste processo negocial que envolveu, também, a negociação do contrato de execução de transferência de competências em matéria de educação, foram discutidas três propostas para o financiamento do projecto e, consequentemente, daquelas componentes que não se constituem como competências suas, mas do Ministério da Educação. -----

----- A primeira proposta foi no sentido de ser o Ministério de Educação a assumir, de forma integral, o financiamento das componentes do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. -----

----- A segunda proposta foi no sentido de ser o Município de Vagos, no âmbito do Contrato de Execução de Transferências de Competências em Matéria de Educação, a proceder à candidatura das componentes 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico ao financiamento comunitário, comprometendo-se o Ministério de Educação, em sede de Contrato de Execução, a transferir para o Município as verbas referentes ao montante não financiado. -----

----- Durante o período de tempo decorrido nas tentativas de negociação com a Secretaria de Estado do Ministério da Educação, uma nova proposta de execução e implementação do projecto da EBJ/JI de Vagos tomou forma. O Ministério de Educação implementou o Programa de Requalificação do Parque Escolar do Ensino Secundário e foi publicada a legislação que regula o processo de criação dos chamados “Mega Agrupamentos”. -----

----- Nesse âmbito, foi discutida junto da Direcção Regional, do Agrupamento de Escolas de Vagos e da Escola Secundária de Vagos a possibilidade de fusão entre os dois estabelecimentos, abrindo a possibilidade de intervenção do Parque Escolar – EPE. -----

----- Esta oportunidade foi prontamente aceite por todas as partes e veementemente defendida pela Escola Secundária de Vagos, uma vez que, embora relativamente recente, o equipamento da Escola Secundária apresenta já problemas estruturais e funcionais que urge resolver. -----

----- Contudo, apresentada, também, esta proposta junto do Exm.o Senhor Secretário de Estado de Educação, não obteve, à data qualquer resposta, mantendo-se a urgência de resolução do problema de financiamento e construção da EBI/JI de Vagos, razão pela qual colocou, o Senhor Presidente da Câmara, este assunto à consideração dos conselheiros. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS

CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- Os elementos do Conselho Municipal da Educação são da opinião de que não deve desistir-se do projecto e na impossibilidade de ser candidatado até 31 de Março de 2011, propõem que se vá pela via Parque Escolar, levando à Fusão do Agrupamento com a Escola Secundária. -----

----- Ficou, assim, decidido que o Senhor Presidente da Câmara enviasse exposição à Senhora Ministra da Educação, na qual será dado conhecimento da deliberação tomada nesta reunião (anexo D). -----

----- **Ponto Três: Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação de Calvão** -----

----- Relativamente a este assunto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por dizer que o mesmo não se encontra desactualizado, porque é necessária a defesa da Carta Educativa de Vagos. -----

----- O Município de Vagos possui uma Carta Educativa, aprovada pela Direcção Regional de Educação do Centro e homologada pelo Ministério da Educação, em que se define a integração do Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação. -----

----- Prevendo a Carta Educativa essa integração e considerando que a esmagadora maioria dos alunos do Colégio são alunos do Concelho de Vagos, enquanto rede pública, deverá o Colégio ser financiado nos mesmos moldes das escolas públicas. -----

----- Do ponto de vista da boa gestão da Rede Pública não faria sentido não considerar o Colégio de Calvão no Pólo Sul do Concelho, de forma a aproveitar os equipamentos existentes, atendendo a que o mesmo responde a uma lacuna da Rede Pública, servindo os alunos do 2º e 3º Ciclos e do Ensino Secundário do Concelho. -----

----- Pelas 18h30m, entrou na sala o Sr. Joaquim Carvalhais, tendo o Senhor Presidente feito o ponto de situação sobre o ponto em apreciação -----

----- Acrescentou, o Senhor Presidente, que gostaria que a Educação do Concelho fosse vista como um todo e que apenas reivindica o tratamento igual para os alunos que frequentam o Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação e para os alunos que frequentam as Escolas da Rede Pública. -----

----- Nessa medida, o Senhor Presidente da Câmara sugeriu que fosse proposto ao Ministério da Educação um regime de excepção para os Colégios que vivem exclusivamente do financiamento do Contrato Associação, que é o caso do Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação, que, sendo um equipamento privado presta, contudo, serviços na rede pública. -----

----- A Dra Ana Covas, Coordenadora da Equipa de Apoio às Escolas de Aveiro, em representação da Direcção Regional de Educação do Centro referiu que a redução do financiamento efectuada é a mesma que ocorre com as escolas da rede pública do Ensino Básico e Secundário. Acrescentou,



MUNICÍPIO DE VAGOS

CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

ainda, que se tem verificado redução de turmas na rede pública e que se verifica uma alteração no financiamento das Escolas Públicas. -----

----- A Dr.^a Ana Maria Correia Almeida Caiado de Oliveira, representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Pública referiu que o contrato de associação define o número de turmas e o funcionamento das mesmas, devendo, haver respeito pelas regras de turmas.-----

----- O Dr. Luís Fernando Oliveira, em representação do Senhor Pe Dr. Querubim J. Pereira da Silva, referiu a situação difícil em que o Colégio se encontra. Referiu a sua indignação pelo facto de, em Outubro de 2010, o Colégio ter recebido uma proposta de contratualização do Ministério de Educação para o ano lectivo de 2010/2011, e a mesma ter sido alterada com a legislação publicada em Dezembro, deixando o Colégio numa situação financeira insustentável, sendo, por essa razão, a Direcção obrigada a baixar os ordenados dos professores e do pessoal não docente, deixando de cumprir as tabelas salariais do Contrato Colectivo de Trabalho. Acrescentou que não compreende a situação e acha que é uma grande injustiça e uma falta de respeito pelo trabalho dos professores em geral e do Colégio de Calvão duma forma particular. Esclareceu, ainda, que os cortes nos vencimentos dos trabalhadores chegam a atingir os 32%, o que não é de modo nenhum acompanhado por aquilo que se verifica em relação aos trabalhadores das escolas estatais do concelho. Estes cortes podem comprometer a sobrevivência do colégio e a continuidade da prestação do serviço educativo. -----

----- O Sr. António Paulo Maia Gravato, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividades na área da Educação, é da opinião de que as regras deveriam ser alteradas, no mínimo, no próximo ano lectivo. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara, relativamente a este assunto, referiu que o Ministério também alterou as regras, na mesma altura, para o Ensino Público, razão pela qual prefere defender o princípio da igualdade de tratamento dos alunos.-----

----- O Dr. José Velhinho, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Público, informou de que gostou da ideia de que o Colégio fosse uma alternativa na Zona Sul, mas que está chocado com a alteração do contrato a meio do ano. -----

----- O Sr. Joaquim Carvalhais, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Privado, reforçou a ideia que tem vindo a defender, de os pais/Encarregados de Educação poderem optar pela escola EB2/3 ou Colégio de Calvão, porque sendo os dois estabelecimentos com ensino público, os seus educandos não deveriam estar sujeitos a áreas de abrangência geográfica dentro do mesmo Concelho. -----



----- Após esta troca de impressões, o Conselho Municipal de Educação deliberou que fosse remetida exposição ao Ministério da Educação propondo um regime de excepção para o financiamento dos Colégios que servem a rede pública, em particular para o Colégio de Calvão, e que vivem exclusivamente do financiamento do Contrato de Associação, devendo o financiamento ser efectuado nos mesmos moldes dos restantes equipamentos da rede pública (anexo II). -----

----- **Ponto Quatro: Complemento de Apoio à Família (CAF)** -----

----- Tomou a palavra o Dr. Bruno Marques, assessor na área da Educação, que explicou o que é o Complemento de Apoio à Família (CAF) e referiu que este ponto foi colocado na ordem de trabalhos, por se ter constatado que há Encarregados de Educação que se têm vindo a queixar pelo facto de as mensalidades dos seus filhos terem valores diferentes consoante e conforme a IPSS que frequentam. -----

----- São as IPSS,s que prestam o serviço de Componente de Apoio à Família e nem todas praticam os mesmos preços. -----

----- O Dr. António Júlio Anunciação Castro, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, informou de que tem recebido reclamações da parte de Encarregados de Educação que, tendo filhos a frequentar a pré-escola e inseridos no Complemento de Apoio à Família, pagam mensalidades diferentes consoante a Instituição que presta esse serviço. Essa situação não é justa, pois o máximo da mensalidade de algumas IPSS é o mínimo de outras, causando constrangimentos aos Encarregados de Educação que, por viverem em determinada localidade do Concelho pagam um preço diferente para a prestação do mesmo serviço. Por isso, propõe que haja uma harmonização das mensalidades (mínima e máxima). Propôs que saísse desta reunião do Conselho uma recomendação para que esta situação se torne uniforme. -----

----- A Dr.^a Ana Maria Correia Almeida Caiado de Oliveira, representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Pública, sobre este assunto, referiu que a lei distingue o que cada agregado familiar deverá pagar consoante os seus rendimentos, por isso é uma questão de injustiça que os alunos paguem mensalidades diferentes de acordo com a Instituição que fornece o serviço da componente de apoio à Família, sendo as actividades as mesmas. -----

----- A opinião deste Conselho foi de que a Autarquia deveria reunir com todas as IPSS com quem tem protocolo para a Componente de Apoio à Família para que esta situação fique resolvida. -----

----- **Ponto cinco: Rede de Biblioteca de Vagos** -----

----- Sobre este ponto da ordem de trabalhos, a Dra Albina Rocha, Vereadora da Educação, começou por dizer que a Rede de Bibliotecas surgiu, inicialmente, só para o Ensino Público, mas



MUNICÍPIO DE VAGOS

CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

como a Câmara Municipal tem uma lógica de trabalhar com todos os alunos, decidiu que só entraria na Rede se entrassem todas as Escolas Públicas e Privadas. -----

----- Acrescenta que esta situação foi aceite e que, neste momento, todas as Escolas estão ligadas à Rede de Bibliotecas, tendo sido já organizadas algumas actividades conjuntas, referindo-se às Comemorações do 5 de Outubro e à Feira Social do Concelho.-----

----- Continuou o Dr. Bruno Marques, assessor na área da Educação, explicando que a Rede de Bibliotecas está a funcionar e que permite que todas as Bibliotecas do Concelho possam ser consultadas através de uma base de dados. -----

----- Informou, ainda, que foi elaborado o Manual de Procedimentos da RBV que tem a vantagem de permitir a uniformização e a continuidade nas decisões e critérios tomados. ----- Este documento contém uma série de medidas técnicas, entre as quais o tratamento documental nas suas várias componentes, que constituem o circuito do documento na Biblioteca: selecção, aquisição, registo, carimbagem, catalogação, classificação, indexação, cotação, arrumação nas estantes e difusão da informação, de forma a ser criada uma política documental para todas as Bibliotecas do Concelho. -

----- Acrescentou que a compra de livros, será articulada com todas as Bibliotecas, evitando-se a duplicação dos mesmos, permitindo o empréstimo de livros entre as mesmas e a dinamização de projectos interligados com todas as Bibliotecas como, por exemplo, projectos de dinamização de leitura, com recurso às novas tecnologias. -----

----- Informou, ainda, que o Município de Vagos tem investido muito na implementação de novas tecnologias destinadas às escolas do 1º Ciclo, como é o exemplo da plataforma “Vagos Educa”. Foi decidido, também, investir em linhas de acesso à internet, via ADSL, para as Escolas do 1º CEB, que irão permitir que as mesmas tenham acesso mais eficiente à Internet, uma vez que este assunto esteve nas mãos do Ministério de Educação, mas não teve andamento. Este acesso vai, também, facilitar a participação das Escolas no Projecto de Rede de Bibliotecas, -----

----- **Ponto Seis: Outros assuntos.** -----

----- O Dr. António Júlio Anunciação Castro, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, informou o Conselho Municipal de Educação de que o Agrupamento foi convidado a participar no Conselho Nacional de Educação na Mostra de Projectos, integrada no Seminário sobre “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”, apresentando o seu projecto EcoZone. Afirmou também que é já a segunda vez que o Agrupamento de Escolas de Vagos vai a esse órgão Consultivo - Conselho Nacional de Educação - representar as escolas públicas a nível nacional e os projectos ali desenvolvidos. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS

CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- A Dr.^a Ana Paula Covas, Coordenadora da Equipa de Apoio às Escolas de Aveiro, em representação da Direcção Regional de Educação do Centro, acrescentou que o Agrupamento está ligado ao projecto “Empresários para a Inclusão”, em que será apresentado o trabalho de boas práticas e planos de melhoria. -----

----- O Dr. Hugo Pedro da Silva Martinho, representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público, informou o Conselho Municipal da participação da Escola Secundária no Projecto Iniciativa "Aprender e inovar com TIC".-----

----- De seguida, a Senhora Vereadora da Educação, apresentou a sua preocupação pelos acontecimentos que envolveram as reivindicações dos alunos da EPADRV e disse que contava com a presença do representante da Escola Profissional, neste Conselho Municipal para que explicasse o que se passou, não tendo sido possível, uma vez que não houve representação da EPADRV nesta reunião. -----

----- Sobre este assunto, o Capitão Henrique Faria informou que tiveram conhecimento dos factos através de um telefonema, tendo-se deslocado à Escola uma patrulha da Guarda Nacional Republicana, por um Grupo de alunos de S. Tomé estar a reivindicar as mensalidades a que teriam direito e que não tinham recebido, ao abrigo de um protocolo existente. Informou que a ocorrência foi registada, não tendo havido, contudo, incidentes graves e que os alunos, após terem sido recebidos pelo Director da Escola, acabaram por chegar a um consenso sobre o assunto. -----

----- A Dr.^a Ana Paula Covas, Coordenadora da Equipa de Apoio às Escolas de Aveiro, em representação da Direcção Regional de Educação do Centro, informou que teve conhecimento de que havia uma situação anómala, através da Comunicação Social, e que a Direcção Regional contactou a Escola no sentido de que se fizesse o registo da ocorrência, para que o processo fosse analisado. -----

----- Nada mais havendo a tratar, cerca das vinte horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a reunião e dela se lavrou a presente acta que, após lida, será assinada pelos presentes. -----